

CADERNO DE QUESTÕES



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

EDITAL N.º 03/2012 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 40 - ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE TI I

Nome do Candidato: _____

Inscrição n.º: _____ - _____



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 03/2012 DE PROCESSOS SELETIVOS

GABARITO APÓS RECURSOS

PROCESSO SELETIVO 40

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE TI I

01.	C	11.	E	21.	A	31.	C
02.	ANULADA	12.	C	22.	E	32.	D
03.	C	13.	D	23.	C	33.	B
04.	A	14.	D	24.	E	34.	A
05.	A	15.	A	25.	A	35.	E
06.	D	16.	A	26.	B	36.	B
07.	B	17.	B	27.	C	37.	B
08.	B	18.	C	28.	E	38.	B
09.	D	19.	B	29.	D	39.	D
10.	ANULADA	20.	B	30.	E	40.	D



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **40** (quarenta) questões objetivas.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva, existe apenas **uma** (1) alternativa correta, a qual deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 **O candidato deverá responder à Prova Escrita, utilizando caneta esferográfica de tinta azul, fabricada em material transparente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha e de caneta que não seja de material transparente durante a realização da Prova.** (conforme item 6.15.2 do Edital de Abertura)
- 6 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA, a partir do número 41, serão desconsideradas.
- 7 Durante a prova, não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem será permitido o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 8 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 9 A duração da prova é de **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 10 **O candidato somente poderá se retirar da sala de Prova 1 (uma) hora após o seu início. Se quiser levar o Caderno de Questões da Prova Escrita Objetiva, o candidato somente poderá se retirar da sala de Prova 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos após o início.**
- 11 **O candidato que se retirar da sala de Prova, ao concluí-la, não poderá utilizar sanitários nas dependências do local de Prova.** (conforme item 6.15.7 do Edital de Abertura)
- 12 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Boa Prova!

01. O *Product Owner* é o responsável pelo gerenciamento do *backlog* do produto. O gerenciamento do *backlog* do produto **NÃO** inclui

- (A) expressar claramente os itens do *backlog* do produto.
- (B) ordenar os itens do *backlog* do produto para melhor alcançar as metas e missões.
- (C) comunicar a visão, objetivo e itens do *backlog* do produto para a equipe de desenvolvimento.
- (D) garantir o valor do trabalho realizado pelo time de desenvolvimento.
- (E) garantir que a equipe de desenvolvimento entenda os itens do *backlog* do produto no nível necessário.

02. Na metodologia *Scrum*, durante a *sprint*

- (A) não são feitas mudanças que podem afetar o objetivo da *sprint*.
- (B) a composição da equipe de desenvolvimento pode ser modificada.
- (C) as metas de qualidade diminuem.
- (D) a equipe de desenvolvimento pode alterar o *backlog* do produto.
- (E) as adaptações evolutivas podem ser negociadas com a equipe de desenvolvimento.

03. Assinale a alternativa que apresenta as fases do Processo Unificado.

- (A) Modelagem de Negócio, Requisitos, Projeto
- (B) Concepção, Projeto, Elaboração, Implantação
- (C) Concepção, Elaboração, Construção, Transição
- (D) Modelagem, Projeto, Elaboração, Construção, Implantação
- (E) Análise de Requisitos, Elaboração, Construção, Transição, Implantação

04. Métodos de desenvolvimento ágil usualmente aplicam desenvolvimento iterativo e _____ de tempo _____, empregam planejamento _____, promovem entrega incremental e incluem outros valores e práticas que encorajam agilidade – resposta rápida e _____ à modificação.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima.

- (A) evolutivo – limitado – adaptativo – flexível
- (B) simplificado – ilimitado – adaptativo – flexível
- (C) simplificado – limitado – adaptativo – flexível
- (D) evolutivo – ilimitado – completo – flexível
- (E) simplificado – limitado – com escopo fechado – inflexível

05. Como a maioria dos produtos de banco de dados relacional, o PostgreSQL suporta funções de agregação. Uma função de agregação computa um único resultado para várias linhas de entrada.

Assinale a alternativa que apresenta apenas funções de agregação do PostgreSQL.

- (A) COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN
- (B) COUNT, UNION, MINUS, MAX, MIN
- (C) UNION, MINUS, INTERSECTION, INNER JOIN, DISTINCT
- (D) UNION, SELECT, JOIN, AVG, SUM
- (E) COUNT, SUM, MINUS, MAX, MIN

06. No contexto do desenvolvimento de *software* orientado a objetos, considere as afirmações abaixo sobre acoplamento.

- I - Uma subclasse é fortemente acoplada à sua superclasse.
- II - O acoplamento forte favorece o projeto de classes independentes, o que reduz o impacto de modificações.
- III - Classes com acoplamento forte são mais difíceis de reutilizar, pois seu uso requer a presença adicional de classes das quais são dependentes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

07. Para avaliar o comportamento interno do componente de *software*, os testes de *software* se utilizam da técnica denominada

- (A) caixa-preta.
- (B) caixa-branca.
- (C) caixa-cinza.
- (D) não funcional.
- (E) regressão.

08. Considere o seguinte trecho de código:

```
public class DoException {
    public static void main (String args[]){
        try{
            doStuff();
        }
        catch (Exception exception){
            System.out.println("Handle in main method");
        }
    }
    public static void doStuff() throws Exception
    {
        try{
            System.out.println("Do some stuff");
            throw new Exception();
        }
        catch (RuntimeException runtimeException){
            System.out.println("Exception handle while doing some stuff");
        }
        finally{
            System.out.println("Finally message");
        }
    }
}
```

Quando compilarmos e rodarmos este código, o que é apresentado na console?

- (A) Do some stuff
Handle in main method
NullPointerException
- (B) Do some stuff
Finally message
Handle in main method
- (C) Do some stuff
NullPointerException
- (D) Do some stuff
Exception handle while doing some stuff
Finally message
- (E) Erro em tempo de compilação

09. Considere o seguinte trecho de código:

```
public class Foo {
    int a = 0, b = 5;
    public static void main(String[] args) {
        Foo foo = new Foo();
        int a = 3, b = 8;
        foo.setValues(a, b);
        System.out.print(a + ":" + foo.a + ":" + foo.b);
    }
    void setValues(int a, int b) {
        a = 2;
        this.b = 3;
    }
}
```

O que é retornado à console ao compilarmos e executarmos este código?

- (A) 3:3:8
- (B) Falha em tempo de execução
- (C) Falha em tempo de compilação
- (D) 3:0:3
- (E) 0:5:5

10. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo sobre conceitos de sobrecarga, sobrescrita e herança.

- () O relacionamento *É-UM* é expresso em Java por meio das palavras-chave *extends* ou *implements*.
- () O tipo retornado por um método não pode ser alterado quando este é sobrescrito.
- () Ao ser sobrecarregado, o método pode retornar qualquer objeto que possa ser implicitamente convertido no tipo retornado pelo método original.
- () Quando mudamos a assinatura de um método em uma subclasse, o tipo de retorno desse método pode ser alterado.
- () Um método não pode retornar *null* quando deveria retornar referência a um objeto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – V – V.
- (B) F – F – V – F – V.
- (C) F – V – V – F – F.
- (D) V – F – V – V – F.
- (E) V – F – F – V – V.

11. Considere o seguinte trecho de código:

```
1 class veiculo {
2     void acelera() {
3         System.out.println("Veiculo acelerando");
4     }
5 }
6
7 class carro extends veiculo {
8     void acelera() {
9         System.out.println("Carro acelerando");
10    }
11 }
12
13 public class Garagem {
14     public static void main(String[] args) {
15         veiculo v1 = new veiculo();
16         carro c1 = new carro();
17         carro c2 = (carro) v1;
18
19         c1.acelera();
20         c2.acelera();
21     }
22 }
```

Ao compilarmos e rodarmos este código, o que é apresentado na console?

- (A) Carro acelerando
Carro acelerando
- (B) Carro acelerando
Veículo acelerando
- (C) Ocorre erro de compilação na linha 17
- (D) Ocorre erro de compilação na linha 20
- (E) Ocorre erro em tempo de execução

12. Sobre o tratamento de exceções em Java, é correto afirmar que

- (A) na ocorrência de uma exceção, as variáveis declaradas em um bloco *try* podem ser acessadas no bloco *catch*, que irá realizar o tratamento dessa exceção.
- (B) a ordem na declaração dos blocos *catch* não é importante, pois será executado somente o bloco que capturar a exceção.
- (C) o bloco *finally* será sempre executado, mesmo que não sejam lançadas exceções pelo bloco *try* ou que seja executado um comando *return* pelo bloco *try*.
- (D) caso uma exceção seja lançada dentro de um bloco *catch*, o fluxo de execução é retornado ao método que executou o método onde ocorreu a exceção, sem que seja executado o bloco *finally*.
- (E) instâncias da classe *RuntimeException* representam falhas ou erros que podem ocorrer em tempo de execução; são exceções do tipo verificadas, sendo que o compilador exige que sejam capturadas ou lançadas à classe que chamou o método.



13. Considere o seguinte trecho de código:

```
public class a2D {
    public static void main(String[] args) {
        int[][] a2d = new int[5][6];
        int valor = 1;
        for (int i = 0; i < a2d.length; i++) {
            for (int j = 0; j < a2d[i].length; j++) {
                a2d[i][j] = valor;
                valor += 1;
            }
        }
        System.out.print(a2d[1][1]);
    }
}
```

Ao copilarmos e rodarmos este código, o que é apresentado na console?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 11

14. Considere as afirmações abaixo sobre a IDE Eclipse.

- I - Possui diversos recursos que auxiliam no processo de desenvolvimento, como editor de código-fonte, gerador de código, compilador, depurador e executor de testes automáticos. O Eclipse pode ser usado no desenvolvimento de *software* nas linguagens Java, C++ e PHP.
- II - Além do desenvolvimento de *software*, também possui um console que pode ser utilizado na execução de programas.
- III- Sendo uma IDE livre e gratuita, o Eclipse possui algumas limitações. Uma das dificuldades que podemos destacar é a falta de integração com sistemas de controle de versão, como SVN e CVS.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

15. Sistemas de controle de versão são convenientes quando diversos desenvolvedores trabalham sobre o mesmo projeto simultaneamente, resolvendo eventuais conflitos entre as alterações. Sobre sistema *SubVersion* é **INCORRETO** afirmar:

- (A) implementa apenas o conceito *lock-modify-unlock*, pois este modelo impede a ocorrência de conflitos por arquivos terem sido modificados simultaneamente por diferentes usuários.
- (B) cada desenvolvedor pode ter, em sua máquina local, mais de uma versão do mesmo arquivo.
- (C) *checkout* é usado para denominar o *download* inicial de um módulo inteiro a partir do repositório.
- (D) cada vez que é realizado *commit* de um arquivo modificado localmente, o sistema de controle de versão atribui a esse arquivo uma numeração chamada *revision*.
- (E) permite a criação de *branches*, usados para uma divisão dos arquivos de um projeto em linhas de desenvolvimento independentes. *Branches* são úteis no teste de uma nova funcionalidade ou em projetos destinados a um cliente específico.

16. Considere o código abaixo.

```
public class Xy {
    public static void main(String args[]) {

        String x = new String("abc");
        String y = x;

        x.concat(" e mais um pouco");
        x = x.concat(" no final");

        System.out.println("x = " + x);
        System.out.println("y = " + y);
    }
}
```

O que é impresso com a compilação e execução deste código?

- (A) x = abc no final
y = abc
- (B) x = abc e mais um pouco no final
y = abc e mais um pouco no final
- (C) x = abc no final
y = abc no final
- (D) x = abc e mais um pouco no final
y = abc
- (E) x = no final
y = abc

17. Uma tabela de dispersão, também conhecida por tabela de espalhamento ou *Hashtable*, é uma estrutura de dados especial que associa chaves de pesquisa a valores. A linguagem Java oferece as estruturas de coleções *HashMap* e *HashSet* que usam o valor *HashCode* de um objeto para o armazenamento e busca nessas estruturas.

Segundo os contratos definidos na API Java para a sobrescrita dos métodos *hashCode()* e *equals()*, podemos afirmar que

- (A) se *x.equals(y)* retornar *false*, *x.hashCode() == y.hashCode()* retornando *true*, indica maior eficiência no uso da estrutura de dados.
- (B) se *x.equals(z)* e *y.equals(z)* retornarem *true*, então *z.equals(x)* retornará *true*.
- (C) caso não ocorra a sobrescrita do método *equals()*, os objetos dessa classe serão chaves úteis de *hashing*.
- (D) se *x.equals(y)* retornar *true*, *x.hashCode()* e *y.hashCode()* não terão o mesmo resultado.
- (E) após um objeto ser instanciado, a execução do seu método *hashCode()* retornará sempre o mesmo valor, independentemente das informações usadas pelo método *equals()*.

18. O conceito de conversação introduzido pelo *Seam* é um novo escopo do contexto em tempo de execução. Sobre esse conceito, podemos afirmar que

- (A) uma conversação só é finalizada com *links* de navegação ou na execução de um método anotado com *@Finalize*.
- (B) um usuário utiliza uma única conversação. Ela é criada no início da sua sessão e termina quando o usuário finaliza a aplicação.
- (C) cada conversação ativa possui o seu próprio estado e conjunto de dados. O *Seam* pode iniciar ou encerrar cada conversação separadamente.
- (D) uma conversação é criada com uma notação *@Begin* em um método *action listener*, mesmo quando esse método não é executado com sucesso ou finalize com uma exceção.
- (E) se uma conversação explícita ainda estiver ativa, o *Seam* trata uma nova notação *@Begin*, promovendo a conversação já existente para uma conversação de longa duração.

19. Considere o código abaixo.

```
class Animal {
    void makeNoise() {
        System.out.println("Generic Noise");
    }
}
class Dog extends Animal {
    void makeNoise() {
        System.out.println("Hauf");
    }
    void playDead() {
        System.out.println("Roll Over");
    }
}
public class CastTest {
    public static void main(String[] args) {
        Animal[] a = { new Animal(), new Dog(),
            new Animal() };

        for (Animal animal : a) {
            _____
            ((Dog) animal).playDead();
        }
    }
}
```

Assinale a alternativa cujo código completa a lacuna, fazendo com que a classe *CastTest* compile e seja executada sem erros.

- (A) `animal = new Animal();`
- (B) `if(animal instanceof Dog)`
- (C) `if(animal extends Dog)`
- (D) `if(animal.equals(Dog))`
- (E) `Dog a = new Dog();`

20. Um *framework* de sistemas é um conjunto de funcionalidades genéricas e personalizáveis. Sua estrutura consiste em uma plataforma de *software* reutilizável e universal no desenvolvimento de aplicativos, produtos e soluções. Considere as seguintes afirmações sobre alguns dos *frameworks* mais utilizados com Java.

- I - O *Java Pages Assistant*, também conhecido como JPA, é um conjunto de bibliotecas fornecido pela Oracle para facilitar o desenvolvimento de páginas XHTML. Ele provê um conjunto de *tags* e componentes que facilitam a integração entre a página e *Java beans*, validadores, conversores e outros objetos que estão alocados no servidor de aplicação.
- II - A sigla AJAX é um acrônimo para *Asynchronous Java eXchange*, um protocolo de comunicação entre aplicações por meio de mensagens. Uma vez recebidas, essas mensagens são armazenadas em filas no servidor de aplicação e processadas de forma assíncrona.
- III- *Hibernate* é um dos *frameworks* utilizados para facilitar o armazenamento e a consulta em bases de dados. Ele permite ao desenvolvedor utilizar o estilo de modelos de domínio estilo POJO (*Plain Old Java Object*) em suas aplicações, de forma a estender o conceito de mapeamento objeto-relacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas III.
 (C) Apenas I e III.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

21. Existem diversas formas de se enviar requisições AJAX em uma página JSF. Nesse contexto, imagine-se utilizando as ferramentas fornecidas pelo *framework Richfaces*. Quando se deseja programar o envio de uma requisição AJAX, utilizando um temporizador, a *tag* mais indicada é:

- (A) <a4j:poll>
 (B) <a4j:support>
 (C) <a4j:loadBundle>
 (D) <a4j:ajaxListener>
 (E) <a4j:commandLink>

22. Um _____ é um servidor que disponibiliza às _____ serviços como segurança, suporte a transações, balanceamento de carga, entre outros. Como exemplos de servidores que suportam _____, podemos citar o _____ e o _____. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima.

- (A) servidor *web* – páginas *web* – PHP – Apache HTTP Server – Oracle GlassFish
 (B) servidor de aplicações – aplicações de *software* – .NET – Microsoft .NET Framework – IBM WebSphere Application Server
 (C) servidor de banco de dados – aplicações de *software* – .NET – Microsoft Active Directory – IBM DB2
 (D) servidor de arquivos – empresas – EXT3 – Microsoft Active Directory – OpenLDAP
 (E) servidor de aplicações – aplicações de *software* – Java – Oracle WebLogic Application Server – IBM WebSphere Application Server

23. Considere uma tecnologia – um *framework* de componentes no lado do servidor para construir aplicações *web* baseadas em Java – que consiste de uma API para representar componentes e gerenciar o seu estado, controlar eventos, validar e converter dados no lado do servidor, definir navegação entre páginas, suportar internacionalização e acessibilidade e prover extensibilidade para essas ações. O *framework* consiste ainda de *Tag libraries* para adicionar componentes em páginas *web* e para ligar componentes a objetos no lado do servidor. Assinale a alternativa que apresenta a tecnologia em questão.

- (A) XHTML
 (B) JavaServer Pages
 (C) JavaServer Faces
 (D) Java Pages Assistant
 (E) Java Runtime Environment

24. Existem *tags* que representam componentes HTML para receber entrada de dados ou mostrar dados aos usuários. Esses dados são coletados como partes de um formulário e submetidos ao servidor, geralmente quando o usuário clica em um botão.

Páginas *web* representam a camada de apresentação em aplicações *web*. O processo de criar páginas *web* para uma aplicação Java *web* inclui adição de componentes para a página e a ligação a *beans* gerenciados, validadores, *listeners*, conversores e outros objetos do lado do servidor associados com a página. Neste contexto, considere as seguintes afirmações.

- I - Conversores são usados para converter dados recebidos dos componentes de entrada.
- II - *Listeners* são usados para ouvir os eventos que acontecem na página e realizar ações conforme definido.
- III- Validadores são usados para checar se os dados recebidos dos componentes de entrada são válidos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

25. Considere as afirmações sobre a *tag* do *RichFaces* `<a4j:support>` - `org.ajax4jsf.taglib.html.jsp.AjaxSupport`.

- I - A *tag* `<a4j:support>` é a mais importante na biblioteca *RichFaces*. Ela propicia a componentes comuns terem funcionalidades *Ajax*. Os outros componentes *Ajax RichFaces* são baseados nos mesmos princípios que a `<a4j:support>` possui.
- II - A *tag* `<a4j:support>` deve ser usada dentro de outros componentes, como o `<h:selectOneMenu>`, mas apresenta a limitação de não poder ser usada em campos do tipo entrada de texto, como `<h:inputText>`.
- III- A *tag* tem dois atributos principais: "*event*", que define o evento *JavaScript* ao qual o suporte *Ajax* estará ligado; "*focus*", que diz quais componentes JSF devem ser renderizados novamente após uma requisição *Ajax*.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

26. Entre os componentes *RichFaces* existe um que, à medida que são digitados caracteres em uma caixa de texto, apresenta uma lista de opções ao usuário. A partir dessa lista, o usuário escolhe um item e a tela executa uma determinada ação. As figuras abaixo ilustram esse comportamento.

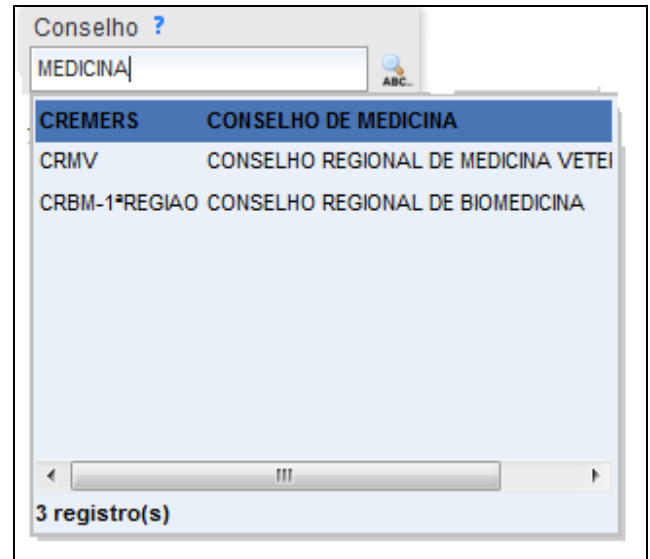


Figura 1 - Usuário digitando



Figura 2 - Usuário selecionou um item

Assinale a alternativa que apresenta o componente em questão.

- (A) `<rich:inputList>`
- (B) `<rich:suggestionBox>`
- (C) `<rich:suggestionList>`
- (D) `<rich:inputSuggestionBox>`
- (E) `<rich:inputSuggestionList>`

27. Considere a seguinte tabela em um banco de dados Oracle.

FUNCIONARIO			
COLUMN_NAME	DATA_TYPE	NULLABLE	PRIMARY KEY
ID	NUMBER	No	TRUE
MATRICULA	NUMBER	No	FALSE
CONJUNTO	VARCHAR2(80)	No	FALSE
CRIADO_EM	DATE	Yes	FALSE

Figura 1 - Tabela Funcionário

Você é encarregado de efetuar o mapeamento objeto-relacional dessa tabela em uma aplicação Java. Entre as alternativas a seguir, assinale a que **NÃO** corresponde às melhores práticas de desenvolvimento e que, se implementada, acarreta comportamento indesejável na aplicação.

- (A) a classe deve ter a notação `@javax.persistence.Entity`
- (B) a coluna "ID" deve ter a notação `@javax.persistence.Id`
- (C) a coluna "CONJUNTO" deve ser mapeada como um array de Bytes
- (D) a coluna "CRIADO_EM" pode ser mapeada como do tipo `java.util.Date`
- (E) a coluna "MATRICULA" pode ser mapeada como do tipo `java.lang.Long`

28. A API *EntityManager* permite trocar o estado de uma entidade, ou seja, carregar e armazenar objetos. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, associando os estados de uma entidade com o seu significado.

- (1) *New* (transiente)
 - (2) *Managed* (persistente)
 - (3) *Detached*
 - (4) *Removed*
- () Entidade cuja instância tem uma identidade persistente e está associada a um contexto persistente.
 - () Entidade cuja instância tem uma identidade persistente, que não mais está associada com um contexto persistente.
 - () Entidade cuja instância tem uma identidade persistente, associada com um contexto persistente, mas agendada para ser apagada do banco de dados.
 - () Entidade recém-instanciada, ainda não associada a um contexto de persistência. Ela não está presente no banco de dados e nenhum valor identificador foi associado a ela.

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 4 – 1.
- (B) 2 – 1 – 4 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1 – 4.
- (D) 1 – 3 – 2 – 4.
- (E) 2 – 3 – 4 – 1.

29. Suponha que você está trabalhando em uma aplicação JAVA *web*, na IDE Eclipse. No seu ambiente de trabalho, todas as configurações estão corretas, as bibliotecas e dependências definidas. Existe uma classe que mapeia uma tabela do banco de dados chamada *Servidor* que, entre outros, possui um campo "nome" definido como `java.lang.String`. Você é solicitado a realizar uma consulta nessa tabela pelo campo "nome", sem diferenciar maiúsculas de minúsculas; o parâmetro passado na pesquisa pode estar no início, no meio, no fim ou ser o valor exato do campo no banco de dados.

Qual dos seguintes trechos de código, usando a *DetachedCriteria* do *Hibernate*, é o mais apropriado para essa situação?

- (A) `DetachedCriteria criteria = DetachedCriteria.forClass(Servidor.class);
criteria.add(Restrictions.like("nome", stParametro, MatchMode.ANYWHERE));`
- (B) `DetachedCriteria criteria = DetachedCriteria.forClass(Servidor.class);
criteria.add(Restrictions.like("nome", stParametro, new MatchMode[] { MatchMode.START, MatchMode.END, MatchMode.EXACT}, CaseSensitive.FALSE));`
- (C) `DetachedCriteria criteria = DetachedCriteria.forClass(Servidor.class);
criteria.add(Restrictions.ilike("nome", stParametro, new MatchMode[] { MatchMode.START, MatchMode.END, MatchMode.EXACT}));`
- (D) `DetachedCriteria criteria = DetachedCriteria.forClass(Servidor.class);
criteria.add(Restrictions.ilike("nome", stParametro, MatchMode.ANYWHERE));`
- (E) `DetachedCriteria criteria = DetachedCriteria.forClass(Servidor.class);
criteria.add(Restrictions.like("nome", stParametro, MatchMode.ANYWHERE, CaseSensitive.FALSE));`

30. Java EE 5 introduz o conceito de contexto de persistência estendido. Com relação aos benefícios desse conceito, considere as afirmações abaixo.

- I - Permite carregamento "lazy" das associações entre entidades e "proxies" não inicializados.
- II - Previne entidades desatachadas.
- III- Trabalha em conjunto com "lock" otimista para auxiliar no uso de unidades de trabalho mais longas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

31. TDD - Test Driven Development é uma técnica de _____ com a qual, em pequenas iterações, são desenvolvidos testes automatizados que definem requisitos em código, onde primeiro se escreve _____ e depois _____ da aplicação. Cada iteração deve começar com um teste que falhe e terminar com todos os testes executando com sucesso.

- (A) gerenciamento de projeto – a documentação – o código
- (B) gerenciamento de projeto ágil – os casos de uso – a implementação
- (C) desenvolvimento de *software* – o teste – o código
- (D) teste de *software* – a interface – a implementação
- (E) teste de *software* – a implementação – a interface

32. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, associando os conceitos de desenvolvimento de *software* às suas respectivas descrições.

- (1) Coesão
 - (2) Acoplamento
 - (3) Projeto modular
 - (4) MVC - Model-View-Controller
 - (5) Modelo de domínio
- () Medida de quanto um elemento está conectado, tem conhecimento ou depende de outros elementos.
 - () Medida de quanto as responsabilidades de um elemento estão fortemente relacionadas e focalizadas.
 - () Propriedade de um sistema que foi decomposto em conjuntos de elementos coesos e fracamente acoplados.
 - () Representação de classes conceituais do mundo real em um determinado contexto.
 - () Arquitetura ou padrão de projeto que divide as funcionalidades do sistema em camadas.

- (A) 1 – 2 – 4 – 3 – 5
- (B) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
- (C) 4 – 2 – 1 – 3 – 5
- (D) 2 – 1 – 3 – 5 – 4
- (E) 2 – 1 – 5 – 3 – 4

33. O conceito em Orientação a Objetos que promove a construção de *software* flexível e reutilizável, através da capacidade dos objetos serem substituíveis por outros com interface coincidentes, é

- (A) herança.
- (B) polimorfismo.
- (C) associação.
- (D) generalização.
- (E) acoplamento.

34. O *Jboss Seam* utiliza anotações no código para definir componentes, injeções de componentes, segurança, etc. Para definir uma classe como um componente *Seam* em escopo *default* de aplicação, são utilizadas as seguintes anotações:

- (A) @Name("Componente1") e @Scope(ScopeType.APPLICATION) na declaração da classe
- (B) @Startup na declaração da propriedade que recebe injeção do componente
- (C) @Scope() na declaração da classe
- (D) @Install(scope="application") na declaração da propriedade que ejeta a classe
- (E) @Name(name="Component1",scope=" ScopeType .APPLICATION") na declaração da classe



35. Para injetar um componente *Seam* em escopo de aplicação, na propriedade de uma classe, usamos

- (A) a anotação *@In* na propriedade ou no método "set" da propriedade, independentemente se a classe é ou não um componente *Seam*.
- (B) a anotação *@Out*.
- (C) a anotação *@InjectComponent* na propriedade.
- (D) somente o arquivo *components.xml*.
- (E) a anotação *@In* na propriedade ou no método "set" da propriedade, desde que a classe também seja um componente *Seam*.

36. A chave para a aplicação do padrão de projeto _____ é projetar interfaces genéricas o bastante para suportar uma variedade de algoritmos para a estratégia e seu contexto.

Assinale a alternativa que completa, adequadamente, a lacuna do texto acima.

- (A) *Observer*
- (B) *Strategy*
- (C) *Builder*
- (D) *Singleton*
- (E) *Proxy*

37. Considere as afirmações abaixo.

- I - Programar para uma interface, não para uma implementação.
- II - Os elementos de um *software* colaboram entre si, baseando-se em obrigações e benefícios mútuos.
- III- Primeiramente deve-se escrever a implementação e depois os testes manuais.

Quais são princípios de projetos orientados a objetos?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

38. Refatoração é uma _____ disciplinada para reestruturação de um código existente, alterando sua estrutura interna _____. Cada transformação deverá ser _____, mas uma sequência de transformações pode produzir uma reestruturação significativa. O sistema é mantido em pleno funcionamento após cada refatoração, reduzindo as chances do sistema ficar seriamente quebrado durante a reestruturação.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima.

- (A) metodologia de gerenciamento de projetos – sem modificar seu comportamento externo – grande
- (B) técnica – sem modificar seu comportamento externo – pequena
- (C) técnica – e seu comportamento externo – pequena
- (D) técnica – e seu comportamento externo – grande
- (E) análise – sem modificar seu comportamento – pequena

39. Assinale a alternativa que apresenta práticas consideradas ágeis.

- (A) Refatoração – Método cascata – Testes unitários
- (B) TDD – Curva ABC – Integração contínua
- (C) Documentação extensa e detalhada no início do projeto – Programação em par – Entregas frequentes
- (D) Integração contínua – Entregas frequentes – Testes unitários
- (E) Pirâmide de Maslow – Entregas frequentes – Cartões CRC

40. O padrão de projeto _____ define o esqueleto de um algoritmo, postergando a definição de alguns passos para subclasses, permitindo que as subclasses redefinam certos passos do algoritmo sem mudar sua estrutura.

Assinale a alternativa que completa, adequadamente, a lacuna do texto acima.

- (A) *Observer*
- (B) *Strategy*
- (C) *Builder*
- (D) *Template Method*
- (E) *Proxy*